

A questão regional e as políticas públicas na Amazônia: a aplicação da proteção social e os povos indígenas num espaço de tríplice fronteira (Brasil, Colômbia, Peru).

Danielle Moreira Brasileiro¹

danielle.brasileiro@gmail.com

Heloísa Helena Corrêa da Silva²

hhelena@ufam.edu.br.

Resumo

O presente trabalho tem como escopo discutir, a partir da temática Amazônia, as políticas públicas na aplicação da proteção social aos povos indígenas. O *lôcus* estudado conforma o espaço de uma tríplice fronteira amazônica Brasil/Colômbia/Peru. Elegeu-se a região do extremo sudoeste da Amazônia brasileira. A partir do estudo realizado é possível dizer que *práxis* institucional aplicada aos povos indígenas fronteiriços precisa coadunar com as normativas e acordos firmados nacional e internacionalmente. Infere-se ainda que, no espaço estudado, necessita-se de uma atuação mais efetiva de formação profissional nos direitos sociais e a compreensão que a política de proteção social aos povos indígenas não pode ser confundida com tutela. Frente às balizas teóricas adotadas o estudo evidenciou também que as práticas institucionais na aplicação das políticas públicas de proteção social estão cada vez mais padecendo no contexto neoliberal da homogeneização dos indivíduos ao passo que deveriam contribuir para a autonomia e reconhecimento étnico do seu público alvo e não corroborar para o seu recrudescimento cultural.

Palavras-chaves: Questão Regional, Políticas Públicas na Amazônia, Proteção Social aos Povos Indígenas.

¹ Doutoranda em Sociedade e Cultura da Amazônia - PPGSCA pela Universidade Federal do Amazonas. Mestre em Cultura, Memória e Desenvolvimento Regional pela Universidade do Estado da Bahia (2008), Servidora Pública Federal da Fundação Nacional do Índio, lotada na Coordenação Regional Vale do Javari- Amazonas.